

**500** anos

# Agentes infiltrados protegerão FH de grupos de protesto em Porto Seguro

Pataxós pedem que presidente vá a reserva indígena em Coroa Vermelha

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. Para que o presidente Fernando Henrique Cardoso não sofra riscos diante dos protestos programados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), comunidades indígenas e estudantes nas comemorações dos 500 anos, o Gabinete de Segurança Institucional está acompanhando toda a movimentação em Porto Seguro. Além do policiamento ostensivo por cinco mil policiais estaduais e do apoio do Ministério da Defesa, a segurança de Fer-

nando Henrique será reforçada, no sábado, por agentes, à paisana, que acompanharão os manifestantes.

Esta não está a primeira vez que a Presidência da República usará esse recurso para reforçar a segurança. Em 1996, logo depois do massacre dos sem-terra em Eldorado dos Carajás, o presidente enfrentou uma manifestação do MST, também em Porto Seguro. O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, teve que negociar com a cúpula do movimento para evitar um con-

fronto com a polícia.

Assessores não escondem sua preocupação com a situação em Porto Seguro. Fernando Henrique estará acompanhado do presidente de Portugal, Jorge Sampaio. Há ainda a preocupação com possíveis constrangimentos durante a passagem do presidente por Porto Seguro. Por isso mesmo a equipe de segurança resiste à possibilidade de Fernando Henrique ir a Coroa Vermelha, onde visitaria o Museu Aberto do Descobrimento.

O subchefe do Gabinete de Segurança Institucional, gene-

ral Jorge Alves, confirmou ontem que a comunidade indígena de Coroa Vermelha está propondo uma trégua e pedindo um encontro com Fernando Henrique. Mas a ida à cidade continua vetada.

Também está praticamente descartada a participação do presidente no chamado Show do Descobrimento, na noite de sábado. A expectativa é de um público de seis mil pessoas, o que dificultaria a segurança. Tudo indica que o último compromisso do presidente deve ser no fim da tarde, na inauguração do Centro de Convenções. ■